

CAMILO CASTELO BRANCO

agrupamento de escolas

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (Equipa PADDE)

Data: 26/07/2021

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação para o Desenvolvimento da Escola (PADDE) do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB) tem a sua construção alicerçada no desafio lançado na Ação de Formação desenvolvida, na modalidade de oficina de formação, pelo Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão, com o tema “Desenvolvimento Digital das Escolas”.

O PADDE, tal como referido em documento de apoio à sua elaboração *pretende “ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Pretende, ainda, apoiar as escolas a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital integrando-o de forma holística na organização.*

As ferramentas de autorreflexão Check-in e o formulário SELFIE geram relatórios online que permitem apoiar a conceção do PADDE, facilitando o processo de definição das áreas de competência prioritárias. A reflexão sobre os resultados obtidos permitirá conceber ações concretas, que darão corpo ao PADDE.

(Os docentes do AECCB realizaram o Chek-in de 11 a 18 de janeiro; a SELFIE foi “retirada” de 19 de abril a 3 de maio)

O desenho de um PADDE numa escola / agrupamento concretiza-se com a descrição do conjunto de objetivos e ações a desenvolver, ao longo de um período de vigência, nas áreas/dimensões consideradas prioritárias.

Numa perspetiva de sustentabilidade, deverá considerar o habitual ciclo de vida de um projeto de médio-longo prazo, incluindo:

- i) o diagnóstico inicial ao modo como as tecnologias digitais estão integradas na organização e/ou às competências digitais dos docentes, no ensino e na aprendizagem;*
- ii) a reflexão acerca dos resultados do diagnóstico;*
- iii) o planeamento de ações que contribuam para superar eventuais fragilidades, nas áreas consideradas prioritárias;*
- iv) a sua implementação;*
- v) a monitorização;*
- vi) a avaliação.”*

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
António Sérgio Martins	Equipa Coordenadora de Projetos Internacionais e Equipa de Autoavaliação	Pedagógica
Augusta Castro	Professora Bibliotecária e Representante do AECCB no Centro de Formação	Pedagógica
Carlos Pereira	Equipa PTE	Tecnológica
Carlos Teixeira	Diretor	Gestão
João Paulo Carneiro	Equipa PTE	Tecnológica
Jorge Pimentel	Coordenador de Subdepartamento	Pedagógica

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	11
Nº de alunos	3878
Nº de professores	341
Nº de pessoal não docente	118
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021/2022; 2022/2023;2023/2024
-------------------------------------	--------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	24/11/2021
---	------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 19 de abril a 3 de maio de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	8	5	63%	9	9	100%	210	165	79%
2º ciclo	6	5	83%	38	32	84%	583	257	44%
3º ciclo	10	9	90%	70	53	76%	942	398	42%
Secundário geral	13	13	100%	58	52	90%	1042	604	58%
Secundário profissional	11	11	100%	51	37	73%	336	163	49%

CHECK-IN

Período de aplicação 11 a 18 de janeiro de 2021

Participação	
Nº de respondentes	302
%	89%

Outros Referenciais para Reflexão

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (*Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia.*)

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (*Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de Escola que faz a diferença na educação – na dimensão académica – na dimensão humana – na dimensão criativa e inovadora, prosseguindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, consubstanciando-se na promoção de uma educação globalizante.*)

- Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (*Secção VIII, Capítulo II– Proteção de dados pessoais*).
- Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo (*organização/opções curriculares*) – 2020/2021 (*TIC - 5.º e 6.º ano; TIC - 7.º e 8.º ano, organização semestral; TIC no 10.º ano - Cursos Profissionais; Aplicações Informáticas B - 12.º ano, Cursos Científico-Humanísticos; Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, de Design Gráfico e de Técnico de Audiovisuais; Iniciação à Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico em oferta complementar, nas turmas do 3.º e 4.º anos do Centro Escolar Luís de Camões; 1 tempo da componente não letiva aos docentes para realização trabalho colaborativo; Programa Erasmus+ e Escola Etwinning*).
- Critérios de Avaliação (*... a avaliação é parte integrante dos processos de ensino e de aprendizagem; feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; comunicação eficaz e interativa entre professor e alunos...*)
- Planos de Melhoria – Avaliação do Sucesso Académico (Estratégias).

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,4	3,5	3,6
2º ciclo	3	3,5	3,6
3º ciclo	3,6	3,7	3,1
Secundário geral	4	4,1	3,5
Secundário profissional	3,5	4,1	3,7
« outro »			

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	42%	47%
2º ciclo	60%	65%
3º ciclo	67%	70%
Secundário geral	40%	40%
Secundário profissional	50%	60%
« outro » Pré Escolar	42%	49%

Nota: Os dados do quadro supra não têm em conta a distribuição dos Kits no âmbito do programa Escola Digital.

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Serviços Administrativos (Gestão de Processos Online)		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

O Processo de Gestão no Agrupamento, no que diz respeito à gestão de sistemas, engloba a utilização de *software* de gestão nas áreas: Alunos, Consulta, Pessoal, ASE, Contabilidade, Correio, Inventário, FSE, PAAE, *E-Mails*, Portarias, Cantinas, Bares, Cartões, Reprografias, Papelarias e Acessos ao Sistema Informático.

Comentários e reflexão

- No que diz respeito às Infraestruturas e Equipamentos, através de uma análise dos dados da SELFIE, há um resultado bastante satisfatório ao nível do secundário, facto que não é alheio às instalações onde funciona este ciclo de ensino, ES Camilo Castelo Branco (renovada em 2009, Parque Escolar).
- Analisando com detalhe, verificamos onde os resultados são mais satisfatórios, em cada um dos parâmetros, Infraestruturas e Equipamentos: Infraestruturas; Dispositivos digitais para o ensino; Apoio técnico; Proteção de dados; Medidas para enfrentar os desafios (3,8). Estes dados constituem uma mais valia para a implementação PADDE.
- Os dados referidos exigem uma contextualização ao nível do agrupamento, a qual tem como ponto de partida a história do edificado das diferentes escolas que o constituem. Assim, assume um ponto crítico a EB Júlio Brandão, com um edificado antigo e com equipamento tecnológico fixo sem capacidade de resposta às exigências digitais atuais. Neste cenário, considerando ainda que nas restantes escolas o panorama possa ser ligeiramente melhor, mas muito aquém do ideal, ao nível das Infraestruturas e Equipamentos, é importante ter por referência os dispositivos individuais,

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

reforçados através do Programa Escola Digital, pelo que deverá ser tida em conta a portabilidade dos dispositivos digitais.

- Através da análise de pormenor dos dados da SELFIE, Infraestruturas e Equipamentos, o resultado é menos satisfatório ao nível dos dispositivos digitais para a aprendizagem bibliotecas/repositórios *online*, base de dados de prestadores de formação (secundário profissional) as três com 3,3. Salienta-se que ao nível dos dispositivos digitais para a aprendizagem, a média é de 3 no 1.º e 2.º ciclos. Ao nível bibliotecas/repositórios *online* há uma diferença entre os vários ciclos: 1.º ciclo, 2,8; 2.º ciclo, 3,1; 3.º ciclo, 3,3; secundário geral 3,7; secundário profissional 3,6.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,2	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,5	3,9	3,7
Práticas de Avaliação	3,3	3,6	3,3
Competências Digitais dos Alunos	3,4	3,7	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	43,1	47,4	9,5
Ensino e aprendizagem	40,8	46,7	12,5
Avaliação	40,5	51,6	7,9
Capacitação dos aprendentes	34,2	49,7	16,1
Promoção da competência digital dos aprendentes	42,8	51	6,3

Comentários e reflexão

- No que diz respeito a Apoio e Recursos há um resultado satisfatório e uniforme que permite estruturar a melhoria a incrementar nas outras dimensões, que apesar de serem avaliadas com nível superior a 3, poderão ser melhoradas, como são o caso da Aplicação em Sala de Aula, Práticas de Avaliação e Competências Digitais dos Alunos.
- Através da análise de pormenor dos dados da SELFIE, Aplicação em Sala de Aula, o resultado é menos satisfatório ao nível dos projetos transdisciplinares (3,4).
- Continuando com a análise de pormenor dos dados da SELFIE, Práticas de Avaliação, o resultado é menos satisfatório ao nível do *feedback* aos alunos (3,1) avaliação das aptidões e autorreflexão sobre a aprendizagem, ambas com 3,5.
- Concluindo com a análise de pormenor dos dados da SELFIE, Competências Digitais dos Alunos, o resultado é menos satisfatório ao nível do dar crédito ao trabalho dos outros (3,3), criação de conteúdos digitais (3,4) e controlo da qualidade das informações (3,5).
- Analisando os dados do *Check-In*, Nível de Competência dos Docentes, é de destacar a percentagem mais baixa, no que diz respeito ao nível 3, nas áreas de avaliação (7,9%) e promoção da competência digital dos aprendentes (6,3%), o que revela uma correlação com os resultados da SELFIE.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,6	3,9	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,5	3,7	3,6
Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,9	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	31,9	59,9	8,2

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

- Os Encarregados de Educação, via portal de Consulta Alunos, podem consultar e facultar informações, tais como:
 - sumários, trabalhos de casa, faltas, renovação da matrícula, dados respeitantes ao registo biográfico do educando;
 - efetuar carregamentos monetários na conta do educando, marcar e desmarcar refeições para os refeitórios;
 - verificar a presença do educando dentro ou fora da escola, mediante a passagem nos torniquetes.

Pessoal não docente

- Ao pessoal não docente são disponibilizadas as seguintes funcionalidades com recurso ao digital:
 - carregamento do cartão para a utilização nos bares e cantinas;
 - registo de entradas e saídas nos torniquetes/quiosques para controlo de assiduidade;
 - marcação de férias no inovar pessoal e as respetivas justificações de faltas;
 - registo da assiduidade dos docentes;
 - consulta do mapa de ocupação de salas e registo de anomalias.

Sistemas de informação à gestão

O Processo de Gestão no Agrupamento, no que diz respeito à gestão de sistemas, engloba a utilização de *software* de gestão nas áreas: Alunos, Consulta, Pessoal, ASE, Contabilidade, Correio, Inventário, FSE, PAAE, *E-Mails*, Portarias, Cantinas, Bares, Cartões, Reprografias, Papelarias e Acessos ao Sistema Informático.

Comentários e reflexão

- Através da análise de pormenor dos dados da SELFIE, Liderança, o resultado é menos satisfatório ao nível da participação das empresas na estratégia, 3,3 (secundário profissional).
- Continuando com a análise de pormenor dos dados da SELFIE, Colaboração e Trabalho em Rede, o resultado é menos satisfatório ao nível da análise de progressos (3,4) e debate sobre a utilização das tecnologias (3,5).
- Concluindo com a análise de pormenor dos dados da SELFIE, Desenvolvimento Profissional e Contínuo, o resultado é menos satisfatório ao nível das necessidades de desenvolvimento profissional e contínuo e oportunidades de desenvolvimento profissional e contínuo, ambas com 3,7.
- Analisando os dados do Check-In, nível de competência dos docentes, é de destacar que ao nível do envolvimento profissional a maioria, 59,9%, encontra-se no nível 2 e apenas 8,2% está no nível 3.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Visão – Ser uma escola que potencia o recurso à inovação digital para proporcionar a todos mais e melhores aprendizagens, mais e melhor gestão dos serviços escolares – o digital, a inovação ao serviço da aprendizagem em múltiplos contextos, numa Escola que faz a diferença na educação.

Objetivos Gerais

- Desenvolver as práticas de trabalho colaborativo, potenciando a transferência de conhecimento dos projetos com elevado potencial digital.
- Intensificar a intencionalidade educativa do digital no processo de ensino e aprendizagem, reconhecendo a adaptação dos alunos à era digital como fator motivacional.
- Incrementar a produção de conteúdos digitais abertos com relevância educativa.
- Fomentar o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, reconhecendo o papel das tecnologias digitais na sua efetivação.
- Envolver a comunidade educativa, autarquia e empresas, na procura de soluções que permitam a atualização da tecnologia digital ao serviço do ensino e da gestão dos serviços escolares.
- Contribuir para a gestão progressivamente mais equilibrada dos recursos naturais pela redução da dependência da escola ao papel impresso.

Parceiros

Autarquia, Associações de Pais, Direção Geral da Educação, Rede de Bibliotecas Escolares, Bibliotecas do AECCB, Biblioteca Municipal (SABE), empresas, instituições de ensino superior e outras escolas, inclusive, internacionais (Erasmus+ e Etwinning).

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> • Autarquia • Empresas 	<ul style="list-style-type: none"> • Obter recursos para os diferentes projetos e ações 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos/ações apoiados 	Média
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Formação de Associação de Escolas 	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações de formação 	Alta
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> • Instituições de Ensino Superior • Outras Instituições de Ensino, inclusive, internacionais (Erasmus+ e Etwinning) • SABE (Biblioteca Municipal) 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar à melhoria contínua de práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de parceiros 	Média

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de parcerias que suportem o desenvolvimento de diferentes projetos e ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obter e desenvolver recursos digitais. • Assegurar a existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura. 	<ul style="list-style-type: none"> • AECCB e Parceiros 	Ao longo do ano letivo
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações de formação, curso/oficina/ACD, potenciando a partilha de boas práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar as competências digitais da comunidade educativa. • Recorrer a ferramentas digitais para apoiar as práticas educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • AECCB e Parceiros 	Ao longo do ano letivo
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de projetos/ações que contribuam para a melhoria contínua do serviço educativo. • Implementação de medidas com vista à redução significativa da dependência do papel impresso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a utilização intencional das tecnologias digitais como fator de desenvolvimento pedagógico e organizacional. • Proporcionar formação na área da transição digital. • Promover a utilização de recursos digitais no acesso e produção de informação, literatura e arte, na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • AECCB e Parceiros 	Ao longo do ano letivo

Comentário e reflexão

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

- **O digital, a inovação ao serviço da aprendizagem em múltiplos contextos.**
- **Partilha de saberes e experiências no âmbito da inovação digital entre todos os parceiros da comunidade educativa.**

O Plano de Comunicação tem como objetivo levar o conhecimento do PADDE a toda a comunidade educativa, incentivando-a a participar na sua implementação e avaliação.

A melhoria da comunicação permitirá aumentar o conhecimento dos pontos fortes e fracos que ocorrerão na inovação digital. Esta gestão da comunicação é fundamental no desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento e na sua articulação com o PADDE.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de coordenação pedagógica. • Reuniões Gerais. • Domínios de Autonomia Curricular. • Rede de Bibliotecas Escolares e Bibliotecas do AECCB. • Plataforma Teams. • Página do AECCB. • Redes sociais. 	Ao longo do ano letivo 2021/2022	Coordenadores de subdepartamento
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Domínios de Autonomia Curricular. • Reuniões de representantes dos alunos. • Rede de Bibliotecas Escolares e Bibliotecas do AECCB. • Plataforma Teams. • Página do AECCB. • Redes sociais. 	Ao longo do ano letivo 2021/2022	Diretor de Turma Docentes do CT
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> • Página do AECCB. • Redes sociais. • Revista do AECCB. 	Ao longo do ano letivo 2021/2022	Direção Coordenador PTE
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Encarregados de Educação/Diretores de turma e professores titulares de turma. • Plataforma Teams. • Página do AECCB. • Redes sociais. • Boletim Municipal de Educação. • Conselhos de Turma. • Reuniões do Conselho Geral. 	Ao longo do ano letivo 2021/2022	Diretor de Turma Direção
Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Página do AECCB. • Redes sociais. • Boletim Municipal de Educação. 	Ao longo do ano letivo 2021/2022	Direção Coordenador PTE

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	• Obter e desenvolver recursos digitais.	• Número de projetos/ações apoiados.		<ul style="list-style-type: none"> • PAA. • Protocolos. • SELFIE. • EAA. 	No final de cada ano letivo.
	• Assegurar a existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura.	• Todos os professores e alunos terem acesso a conectividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os docentes: <ul style="list-style-type: none"> - Meta alcançada. • >= 80% e <=99%: <ul style="list-style-type: none"> - Meta parcialmente alcançada. • <=79%: <ul style="list-style-type: none"> - Meta não alcançada. 		
Pedagógica	• Elevar as competências digitais da comunidade educativa.	• Número de ações de formação.		<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Formação. • SELFIE. • Equipa de Autoavaliação do AECCB. 	No final de cada ano letivo.
	• Recorrer a ferramentas digitais para apoiar as práticas educativas.	• Todos os docentes utilizarem pelo menos uma vez por mês uma ferramenta digital e/ou plataforma digital.	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os docentes: <ul style="list-style-type: none"> - Meta alcançada- • >= 80% e <=99%: <ul style="list-style-type: none"> - Meta parcialmente alcançada. • <=79%: <ul style="list-style-type: none"> - Meta não alcançada. 		
Organizacional	• Promover a utilização intencional das tecnologias digitais como fator de desenvolvimento pedagógico e organizacional.	• Número de parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de bibliotecas digitais. • Informatização do tratamento documental e do empréstimo domiciliário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas dos Conselho de Turma. • SELFIE. • Dados do Centro de Formação de Escolas de VNF. 	No final de cada ano letivo.
	• Proporcionar formação na área da transição digital.	• Todos os docentes terem feito pelo menos uma formação da área da transição digital.	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os docentes: <ul style="list-style-type: none"> - Meta alcançada. • >= 80% e <=99%: <ul style="list-style-type: none"> - Meta parcialmente alcançada. • <=79%: <ul style="list-style-type: none"> - Meta não alcançada. 		

Nota: Com o objetivo de avaliar este plano serão realizadas as seguintes atividades:

- Questionários online;
- Reuniões de acompanhamento;
- Questionário SELFIE a ser aplicado durante o mês de abril de 2022 e abril de 2023.

Os resultados das atividades anteriores levarão a uma reflexão e a um ajuste no plano caso seja necessário.